

Aspectos da Contagem da População 2007

Outubro de 2007

1 - Introdução

O IBGE realizou, no ano de 2007, uma operação censitária que abrangeu o Censo Agropecuário 2006, a Contagem da População 2007 e o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE). Esta operação conjunta teve por objetivo atualizar as estimativas populacionais e as informações sobre as atividades econômicas realizadas, no País, pelos indivíduos e empresas agropecuárias. A integração dessas três pesquisas só foi possível em função da utilização do computador de mão, o *Personal Digital Assistant* - PDA, na etapa da operação de campo.

Os Censos são operações de levantamento de dados fundamentais para a formulação de políticas públicas e para tomada de decisões acerca de investimentos privados e governamentais. A cada dez anos, o IBGE realiza o Censo Demográfico no País. Seus resultados são utilizados para analisar a tendência anual de crescimento da população verificada entre um censo e outro, e também para avaliar os fatores que compõem sua dinâmica demográfica, tais como: natalidade, mortalidade e migração.

A Contagem da População, assim denominada por ser uma operação muito mais simples do que um censo demográfico, é planejada para ser realizada no meio da década, com o objetivo de atualizar as estimativas de população, incorporando as mudanças demográficas ocorridas no Território Nacional, desde o último Censo Demográfico. Sua importância está naquilo que as estimativas de população representam para a sociedade, pois se trata de um exemplo expressivo da exigência de informações estatísticas que orientam diretamente a ação pública local.

Ao longo de sua história, o Brasil tem passado por transformações tanto no que diz respeito ao padrão de distribuição da população em seu território, como em relação ao movimento das fronteiras de ocupação. A partir de 1989, o IBGE passou a ter a obrigação legal de fornecer anualmente estimativas municipais de população residente, em cumprimento a dispositivo constitucional, regulamentado pela Lei Complementar n 59, de 22 de dezembro de 1988. Além disso, de acordo com o que estabelece o Artigo 102, da Lei n° 8.443, de 16 de julho de 1992, o IBGE passou a publicar no Diário Oficial da União, até 31 de agosto de cada ano, a relação das estimativas populacionais anuais para estados e municípios, e, até 31 de outubro, a encaminhar ao Tribunal de Contas da União essa relação, que aquele Tribunal utiliza como um dos critérios para a repartição do Fundo de Participação dos Municípios - FPM.

Com isso, a partir dos anos 90, a contagem populacional passou a ser um instrumento essencial para que o IBGE pudesse atender às demandas de informações demográficas por parte de vários setores da sociedade, mantendo seu padrão habitual de

eficiência. A realização da contagem em 2007 vai permitir ao IBGE atualizar o sistema de projeções e estimativas populacionais para os últimos três anos dessa década.

2 - A abrangência da Contagem da População 2007

A limitação de recursos orçamentários para os Censos 2007 implicou na necessidade de se fazer um corte na abrangência da Contagem da População. Após alguns estudos, decidiu-se fazer a Contagem nos municípios com até 170 mil habitantes, faixa onde os efetivos de população causam impacto direto nos valores repassados pelo Fundo de Participação dos Municípios - FPM.

Entretanto, como em algumas Unidades da Federação apenas um ou dois municípios ficariam fora da cobertura da Contagem por terem mais de 170 mil habitantes, o IBGE decidiu incluí-los também na pesquisa. Dessa forma, além dos municípios com até 170 mil habitantes, a Contagem da População 2007 abrangeu também um conjunto de 21 municípios com população acima dessa faixa. A relação dos nomes desses 21 municípios está no anexo 1. Com isso, 14 estados foram integralmente abrangidos por esta Contagem da População de 2007, a saber: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Para entender melhor a abrangência geográfica da Contagem da População, é preciso levar em conta que o Brasil possui 5.564 municípios¹ e que o corte em 170 mil habitantes baseou-se na estimativa de população dos municípios em 2005. Deste total de municípios, 5.414 possuem menos de 170 mil habitantes e somados aos 21 citados perfazem 5.435, representando 97% do total de municípios brasileiros. Apenas 129 municípios, ou seja, 3% do total no País, não foram pesquisados. A relação dos nomes desses 129 municípios está no anexo 2.

Esses 5.435 municípios representam cerca de 108,6 milhões de pessoas, ou seja, em torno de 60% da população estimada do país. O universo pesquisado pela Contagem da População está distribuído em cerca de 30 milhões de domicílios, alcançando 57% do total de domicílios existentes no Brasil.

3 - Conceitos de Morador e Domicílio

A Contagem da População abrangeu todos os moradores de domicílios particulares (permanentes e improvisados) e coletivos, na data de referência da pesquisa, a noite do dia 31 de março para 1º de abril de 2007, e pesquisou variáveis referentes a características da população, quais sejam: sexo, idade, relação de parentesco com o responsável pelo domicílio e migração.

Também foram recenseados, em seus domicílios, os moradores ausentes por um período inferior a 12 meses, por motivo de viagens, a passeio, a negócio, a serviço, de estudos, internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio; pensionato, república de estudantes, visando facilitar a frequência à escola; detenção sem

¹ De fato, são 5.562 municípios. As outras duas unidades referem-se uma ao distrito de Fernando de Noronha, subordinado ao estado de Pernambuco, e outra a Brasília, Distrito Federal, que são consideradas unidades de planejamento de atividades de pesquisa em nível municipal.

sentença definitiva declarada, internação temporária em hospital ou estabelecimento similar e embarque a serviço.

Entretanto, independentemente do período de afastamento, as pessoas que se enquadraram em uma das situações abaixo foram consideradas moradoras, no local onde se encontravam:

- internados permanentemente em sanatórios, asilos, conventos, ou estabelecimentos similares;
- moradores em pensionatos que não tinham outro local de residência habitual;
- condenados com sentença definitiva declarada; e
- trabalhadores que migraram para outras regiões em busca de trabalho e ali fixaram residência.

As pessoas que, por conveniência ou natureza de suas obrigações dormiam no local de trabalho (empregados domésticos, médicos, enfermeiros, militares, operários de obras, trabalhadores agrícolas sazonais etc.), geralmente retornando às suas residências nos fins de semana ou quinzenalmente, foram recenseadas nos seus domicílios.

As pessoas que residiam em domicílios particulares improvisados, que estivessem servindo de moradia (tais como: tendas, barracas, trailers, grutas, prédios em construção, vagões de trem, ou ainda, aqueles domicílios situados sob pontes, viadutos, etc.), também foram recenseadas.

A Contagem da População 2007 teve como unidade de referência o domicílio conceitualmente definido como moradia, podendo estar ocupado ou não na data de referência.

Para se caracterizar corretamente um domicílio, critérios essenciais devem ser atendidos:

- 1) nem todo prédio pode ser considerado unidade domiciliar, visto que alguns são utilizados exclusivamente para fins comerciais e, portanto, classificados como unidades não-residenciais, segundo o conceito; e
- 2) mesmo para o caso de o prédio ser classificado como uma unidade domiciliar, a sua condição de ocupação deverá ser respeitada segundo os conceitos abaixo discriminados.

Domicílio - é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Domicílio Ocupado - quando, na data de referência, o domicílio particular (permanente ou improvisado) estava ocupado por moradores e foi realizada a entrevista.

Domicílio Fechado - quando, na data de referência, o domicílio particular permanente estava ocupado, porém seus moradores, durante todo o período da coleta, estavam temporariamente ausentes. No caso de recusa de prestação de informações, após todas as tentativas de obtenção da entrevista, o domicílio também foi classificado como fechado.

Domicílio Vago - quando o domicílio particular permanente não tinha morador na data de referência.

Domicílio de Uso Ocasional - quando, na data de referência, o domicílio particular permanente servia ocasionalmente de moradia, ou seja, era o domicílio usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.

4 - A coleta das informações

Uma grande novidade trazida pelos Censos 2007 é a tecnológica, com a substituição do tradicional questionário em papel pelo computador de mão ou *Personal Digital Assistant* - PDA. Esse equipamento digital já era utilizado em outras pesquisas do IBGE, entretanto foi a primeira vez que a Instituição fez uso desse recurso numa operação censitária. O PDA, intensivamente empregado na coleta de dados, trouxe inúmeras vantagens, dentre as quais estão a crítica imediata no momento em que os dados eram coletados, possibilitando a correção da informação no ato da entrevista; o preenchimento de todos os quesitos obrigatórios, evitando a não resposta por esquecimento ou erro do recenseador; a otimização do preenchimento dos dados a partir de saltos automáticos no formulário, dispensando a passagem por quesitos para os quais, eventualmente, não havia informações e otimizando o tempo do recenseador e do informante; a dispensa do transporte de grandes volumes de questionários em papel e o manuseio dos mesmos nos centros de captura de dados, proporcionando ganhos na precisão da informação e agilidade no seu processamento.

Além de todas estas vantagens, os computadores de mão facilitaram em muito a localização das unidades que deveriam ser recenseadas, na medida em que eram equipados com receptor de sinais do *Global Position System* - GPS. Isto permitiu o georreferenciamento de todas as unidades de coleta nas áreas rurais, dos estabelecimentos agropecuários, de saúde e de educação, como também o acompanhamento da cobertura geográfica.

A coleta de dados dos Censos 2007 iniciou em 16 de abril de 2007, através de entrevista direta com perguntas listadas sob a forma de questionário a ser preenchido no computador de mão.

De acordo com seu aspecto político-administrativo, o Brasil está dividido em unidades territoriais: Estado, Município, Distrito e Subdistrito. Para fins estatísticos e da coleta, o IBGE subdivide essas unidades em áreas menores, denominadas setores censitários. O setor censitário, área de trabalho do recenseador, é uma unidade de controle cadastral, formada por área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural. Esta área respeita os limites territoriais legalmente definidos e os estabelecidos pelo IBGE para fins estatísticos, ou seja, um setor está, integralmente, contido em um único Município, um único Distrito etc.

Os limites do setor censitário foram definidos, preferencialmente, por pontos de referência estáveis e de fácil identificação no local. Para identificar o setor de trabalho, o IBGE fornece ao recenseador um mapa e a sua descrição.

É importante assinalar que o IBGE procedeu a um teste seletivo, em que os recenseadores e supervisores selecionados passaram por treinamento com vistas à formação e ao preparo de pesquisadores qualificados, conscientes de suas tarefas e preparados para as dificuldades no trabalho. Durante a coleta, os recenseadores tiveram seu trabalho acompanhado por supervisores e estes por Agentes Censitários Municipais (ACM) sob a orientação e coordenação de um Coordenador de Subárea, outro de Área e um Coordenador Técnico, sendo todos os níveis de coordenação ocupados por funcionários do quadro efetivo do IBGE.

5 - A divulgação dos resultados

Os resultados divulgados no Diário Oficial da União em 5 de outubro de 2007 e disponibilizados na página da internet do IBGE referem-se aos efetivos populacionais para os 5.435 municípios abrangidos na Contagem da População 2007.

Além da população contada nos domicílios ocupados, os resultados divulgados incluem uma parcela estimada para a população moradora nos domicílios fechados, em cada um dos municípios abrangidos pela operação da Contagem da População 2007. Uma descrição dos procedimentos usados para essa estimacão encontra-se em Nota Técnica intitulada "Metodologia de Estimacão do Número de Moradores em Domicílios Fechados", disponível na página do IBGE, www.ibge.gov.br, em *população/contagem da população/notas técnicas*.

Na mesma data, foram divulgadas as estimativas de população para os 128 municípios e o Distrito Federal, não abrangidos pela Contagem. A metodologia utilizada para a obtenção dessas estimativas encontra-se em documento próprio, intitulado "Metodologia das Estimativas das Populações de 128 Municípios e Distrito Federal para 2007", divulgado na página do IBGE, www.ibge.gov.br, em *população/contagem da população/notas técnicas*.

Outros resultados da Contagem da População 2007 estarão disponíveis a partir de dezembro de 2007.

Anexo 1 - Municípios com mais de 170 mil habitantes² abrangidos pela Contagem da População de 2007

Unidade da Federação	Municípios com mais de 170.000 habitantes abrangidos pela Contagem da População de 2007	
	Número	Nomes
Acre	1	Rio Branco
Alagoas	2	Arapiraca e Maceió
Amazonas	1	Manaus
Amapá	1	Macapá
Maranhão	2	Imperatriz e São Luís
Mato Grosso do Sul	2	Campo Grande e Dourados
Mato Grosso	2	Cuiabá e Várzea Grande
Paraíba	2	Campina Grande e João Pessoa
Piauí	1	Teresina
Rio Grande do Norte	2	Mossoró e Natal
Rondônia	1	Porto Velho
Roraima	1	Boa Vista
Sergipe	2	Aracaju e Nossa Senhora do Socorro
Tocantins	1	Palmas

² Estimativas de população municipal em 1º de julho de 2005.

Anexo 2 - Municípios com mais de 170 mil habitantes³ não abrangidos pela Contagem da População de 2007, por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Municípios não abrangidos pela Contagem da População de 2007	
	Número	Nomes
Bahia	7	Camaçari, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Salvador e Vitória da Conquista
Ceará	5	Caucaia, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanau e Sobral
Distrito Federal	1	-
Espírito Santo	5	Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória
Goiás	4	Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia e Luziana
Minas Gerais	13	Belo Horizonte, Betim, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Santa Luiza, Sete Lagoas, Uberaba e Uberlândia
Pará	4	Ananindeua, Belém, Marabá e Santarém
Pernambuco	6	Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina e Recife.
Paraná	8	Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais
Rio de Janeiro	15	Barra Mansa, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Magé, Mesquita, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda

³ Estimativas de população municipal em 1º de julho de 2005.

Rio Grande do Sul	12	Alvorada, Canoas, Caxias Do Sul, Gravataí, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão
Santa Catarina	5	Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Joinville, São José
São Paulo	44	Americana, Araçatuba, Araraquara, Barueri, Bauru, Campinas, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Guarujá, Guarulhos, Hortolândia, Indaiatuba, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jacareí, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Moji das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara D'oeste, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Vicente, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Taboão da Serra e Taubaté.
Total	129	-